



## BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Filiada à Federação Internacional de Educação Física (FIEP) e à Federação das Associações de Professores de Educação Física  
Fundada em 20-12-45 - Regº no Cartório Especial sob nº 721  
Sede: ESEF da UFRGS, Rua Felizardo s/n - Jardim Botânico - fone 23-2815  
Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Brasil

Nº 10

-

1º-09-75

-

Redator: Prof. Washington Gutierrez

No caso de não ser encontrado o destinatário, devolver no endereço acima.

### ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO

Nossa Assembléia Geral, reunida a 28 de junho, elegeu a nova Administração que ficou assim constituída: Diretoria - Presidente, Prof. Jacintho F. Targa; Vice, Prof. Adil Muller Quites; Conselho Deliberativo - Presidente, Dr. Poli Marcelino Espírito; Vice, Dr. Ludendorfe Xavier; membros: Profs. Derik O. Ely, Lenea Gaelzer, Ney S. Rodrigues, Fredolino A. R. Taube, Tomaz P. Vasconcelos, Gerson Ruhe; suplentes: Pedro C. Simões Pires, Clotilde de M. Bins, Sergio Becker, Olga V. K. Echart, Nelson R. Saul; secretária: Marlene Koeche; Conselho Fiscal: Silvio Santos, Maria Lucia L. dos Santos, Edith P. Reis; Suplentes: Armando Capra e Luiza Waldemar.

Outros assuntos tratados na reunião: apresentação e aprovação do Relatório da gestão anterior; que a Associação promova um Curso Internacional em 1976; cumprimentos aos dirigentes do Congresso de Medicina Desportiva; novo carnet de pagamentos das mensalidades (12 x 10,00); brevemente a Associação dos Fisicultores, Técnicos, Recreacionistas e Funcionários de Clubes Desportivos será transformada em Sindicato; abertura do Boletim para anúncios de firmas, especialmente as de artigos desportivos.

### ALÔ, INSTITUIÇÕES E PROFISSIONAIS

Queremos que o nosso Boletim não seja apenas um informativo acadêmico, mas que penetre lá no clube, lá na sauna, na firma, nos órgãos dirigentes e promotores da educação física, desportos, recreação, saúde, higiene e bem-estar. Mas vamos ficar apenas no "querer" se você que é o profissional que atua nesses campos não nos enviar reportagens, fotos, artigos etc. Nós queremos mudar a imagem de nosso Boletim, mas ela somente poderá ser mudada se você nos enviar sua colaboração periodicamente. Do contrário, vamos continuar falando apenas em cursos, congressos e escolas de educação física, coisas muito importantes sem dúvida, mas que não são o todo do mundo imenso da Educação Física. A palavra é sua. Use-a! Conte para nós tudo o que você e a sua instituição estão fazendo na e para a Educação Física.

### PRESIDENTE FOI À EUROPA

O Prof. Targa acaba de regressar de Olímpia, Grécia, onde participou do Congresso Mundial de Educação Física. Neste número publicamos o Código de Ética, apresentado por nosso Presidente naquele encontro e que foi aprovado com ligeiras alterações. Na próxima edição publicaremos o seu Relatório, já em nosso poder, que é uma peça de alto valor para profissionais, professores e acadêmicos de Educação Física, além de ser uma excelente contribuição às autoridades educacionais do Brasil. Aguardem.

RESPEITA E ESTIMULA A VITÓRIA DE TEUS COLEGAS DE PROFISSÃO.

### PRESTIGIE O ESFORÇO E O TRABALHO DE SEUS COLEGAS

"BEM BOLADA"

Escreve: Galileu dos Reis Froes

Temos a satisfação de apresentar nossos parabéns a bela Campanha patrocinada pela Rede Globo, Unibanco e Rede Brasil Sul de Comunicações de nominada "MEXA-SE".

Campanhas promocionais desta natureza são estímulo para continuarmos lutando para implantar o gosto pelo esporte, pelas atividades físicas em geral, e pela recreação.

Espírito esportivo é o que necessitamos para enfrentar nossos problemas diários.

Com isto passaremos a respeitar e compreender nossos semelhantes porque o esporte aproxima os indivíduos tornando-os mais sociáveis.

Mais calmos e com todo o organismo ativado em suas funções, manteremos nossa saúde por muitos anos tornando-nos úteis por mais tempo à sociedade e aos nossos dependentes.

Pessoas com espírito esportivo são alegres e irradiam simpatia e tranquilidade aos que os cercam.

Parabéns a estes publicitários que preparam o espírito do povo brasileiro para a nova era em que vivemos.

E agora... lembre-se de que o Brasil já iniciou sua marcha para o seu lugar merecido como potência mundial. Portanto, vamos MEXA-SE!



CÓDIGO DE ÉTICA DO EDUCADOR FÍSICO-DESPORTIVO-RECREATIVO (Olimpia/1975).

## O EDUCADOR FÍSICO-DESPORTIVO-RECREATIVO PROCURARÁ:

1. Cuidar do seu físico para manter o equilíbrio psicossomático, emocional, social, moral, cultural e espiritual, esforçando-se para ser modelo de comportamento, de modo a dignificar a minha profissão dentro e fora da escola.
2. Manter-se atualizado sobre os últimos acontecimentos científicos, aprimorando sua cultura geral e profissional, bem como estar sempre aberto e sensível às inovações, experiências e investigações científicas em Educação Física, Desportos e Recreação.
3. Compreender o contexto da realidade sócio-política-econômica e as diferenças sociais existentes no seu campo de ação, tratando de superar a injustiça e desigualdade educacional.
4. Fazer o possível para melhor compreender o comportamento psico-social dos seus alunos, procurando desenvolver-lhe todas as potencialidades bio-psico-sociais e artísticas, estimulando-os e incentivando-os de modo a enfatizar os aspectos positivos e neutralizar os negativos, a fim de melhor preparar as gerações futuras para a vida e o lazer.
5. Respeitar seus alunos, colegas, superiores e subordinados, bem como os costumes e tradições, leis e regulamentos, opiniões políticas e religiosas, quaisquer que sejam, de modo a dar exemplos dignificantes ao educando e à sociedade, com evidente espírito de tolerância.
6. Tratar a todos com carinho, justiça e equidade, e aproveitar todos os momentos que as atividades gimno-desportiva lhe oferecem para educar, criando um ambiente de cordialidade, confiança e respeito, de forma a manter o equilíbrio do trinômio professor-aluno-grupo de alunos.
7. Prestigiar sua profissão, colegas e associações de classe, cooperando em todas as promoções de caráter cultural e desportivo, sempre que for possível, não aceitando contratos contrários aos princípios doutrinários científicos, que afetem ou desprestigiem a dignidade da função magisterial, defendendo a profissão e os colegas injustamente atacados.
8. Aconselhar e ensinar seus alunos a respeitar os adversários, tanto os fortes ou vencedores, como os fracos ou vencidos, tratando-os cavalheirescamente, de modo a aprenderem a ganhar ou perder, com elevado espírito de "fair-play", levando-os a encarar os quadros adversários como hóspedes de honra e fazendo-lhes compreender que a transgressão das regras das competições representa o mesmo que o rompimento de compromissos entre dois cavalheiros.
9. Esforçar-se para evitar que as competições degenerem em agressões ou conflitos, que desvirtuam as suas finalidades e atentam contra a dignidade humana, uma vez que juizes e competidores devem considerar mutuamente honestas suas intenções, de acordo com a filosofia e o espírito olímpicos.

10. Permitir que participem das competições somente aqueles que apresentem condicionamento adequado, sempre com a preocupação capital de preservar sua saúde, de modo a jamais ultrapassar as suas possibilidades fisiológicas.
  11. Despertar e criar em seus educandos saudáveis hábitos físicos, mentais morais, sociais e cívicos, de modo que aprendam a organizar sua vida, distribuindo as horas do dia entre estudos, trabalho, repouso, diversões e obrigações profissionais, escolares, familiares, etc.
  12. Resistir a todas as pressões estranhas que pretendam aviltar o exercício da profissão ou fazer concorrência desleal aos seus colegas de classe.
  13. Provocar a emulação entre os seus alunos, proporcionando-lhes atividade que favoreçam a criatividade, a espontaneidade, a livre expressão e o diálogo, ajudando-os a descobrir as atividades nas quais possam se realizar e que lhes proporcionam maior prazer.
  14. Auscultar os problemas e as aspirações dos seus alunos, tentando ajudá-los a superar as suas dificuldades, articulando-se com colegas, com os orientadores educativos e até com os pais, se for preciso, para estar informado das diferenças individuais e das suas peculiaridades e, com isso, melhor poder avaliar as suas possibilidades, orientando-os para as melhores soluções possíveis.
- 

A INVEJA MATOU CAIM! APLAUDE, DE CORAÇÃO, AO PROGRESSO DE TEU COLEGA E VERÁS A FELICIDADE TE SORRIR AO MESMO TEMPO EM QUE TU TAMBÉM ESTARÁS SUBINDO.

PERDE O SENTIDO O RESPEITO AOS GRANDES DO PASSADO SE NÃO SOUBERMOS PRESERVAR O ESFORÇO DE NOSSOS COMPANHEIROS DO PRESENTE.



## DIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No dia 27 de setembro comemora-se o dia do Professor de Educação Física. No ano passado a AEEFD promoveu um jantar que vai se repetir este ano. Publicaremos nas páginas de ensino do Correio do Povo o local e hora. Enquanto isso, aguardamos as sugestões dos nossos associados, pois cai num sábado.

## CABEÇOBOL

Sensacional o novo desporto inventado pelo colega Claudio da Costa Mahlmann, titular da ESEF de Santa Cruz. Ele esteve na Capital nas férias de inverno e fez duas apresentações patrocinadas pela ESEF do IPA. A firma Hoppe imprimiu 3.000 exemplares das Regras, material que foi distribuído a todas as ESEFs do Brasil. O Cabeçobol desenvolve a velocidade, rapidez de reflexos, resistência, golpe de vista e outras qualidades físicas. No aspecto psico-social, ele dá ênfase ao espírito de equipe, "acaba" com os "fominhas" (egoistas), combate a violência, etc. O jogo tem elementos do basquete, handebol, futebol de salão; As equipes são formadas por 5 jogadores dos quais um é o goleiro; o jogo é disputado em uma quadra de futebol de salão; a movimentação da bola e jogadores é como no Handebol porém sem quicar; só vale golo de cabeça (inclusive dentro da área); o goleiro, dentro da área, não pode usar as mãos.

Viu, "bixo"? É um esporte muito movimentado e atraente, e coisa muito importante nesta época - não tem a violência de muitos outros desportos. Daí nossa palavra de apoio e incentivo: vamos praticar o CABEÇOBOL. Vamos prestigiar o que é nosso. Vamos respeitar o trabalho de nossos colegas. Afinal, para que importar desportos violentos de outras terras - nos quais vamos sempre correr atrás nas competições mundiais - quando temos coisas tão boas para praticar e exportar (e aí eles é que vão "correr atrás da máquina") como o futebol de salão e agora o Cabeçobol?

## "O SENSO DOS OUTROS"

(Recortado de um mural)

... O senso dos outros é a CORTESIA, que sabe escutar e apresentar-se sob os aspectos mais amáveis; é a COMPREENSÃO, que permite colocarmo-nos

no lugar de outrem, "entrar na sua pele"; é a PRESTATIVIDADE, pela qual servimos às necessidades do próximo antes mesmo que ele as tenha manifestado; é a GENEROSIDADE, sempre a dar e a dar-se; é a DOÇURA, que conquista mil vezes mais que a força; é a LIBERALIDADE, que paga as suas dívidas e contribui com prazer e não se demora em mesquinhas, chicanas e detalhes; é a GENTILEZA, essa tão amável disposição; é a BONDADE, sempre disposta à indulgência e ao perdão; é o SENSO SOCIAL, que mede os efeitos de nossos atos sobre as comunidades e as instituições onde atuamos...

SÊ GENEROSO NO ELOGIO AO TRABALHO DE TEUS COLEGAS E SE CRÍTICAS HOUVER FAZE-AS PRIMEIRAMENTE A ELES.

---

ERRATA - Atenção: O número anterior, o de 23-05-75, saiu com o número 8 quando realmente foi o número 9 da numeração de 1974 e 1975.

---

#### PRÊMIO MEC DE LITERATURA DESPORTIVA

O Diretor Geral do Departamento de Educação Física e Desportos do MEC avisa aos interessados que o prazo para a inscrição dos trabalhos do II Prêmio MEC de Literatura Desportiva encerrar-se-á no dia 20 de Outubro do corrente ano. A regulamentação do referido prêmio está publicada no Diário Oficial da União de 4 de agosto de 1975. Maiores informações na ESEF-UFRGS, Rua Felizardo Nº 750 - Jardim Botânico, fone 23-28-15 - Porto Alegre-, e nas demais Escolas de Educação Física de nosso Estado.

#### PROF. DR. CELESTINO MARQUES PEREIRA EM P. ALEGRE

Esteve em Porto Alegre dando um Curso de Neuro-psicomotricidade o Prof. Dr. Celestino Marques Pereira, autor do Tratado de Educação Física e de mais de 60 outras obras de Educação Física. É professor do Instituto Nacional de Educação Física de Lisboa onde leciona Cinesiologia, Metodologia e Psicomotricidade. Fez o curso de Gimnastikdirektor no Instituto Central de Ginástica de Estocolmo e posteriormente o de licenciatura e doutoramento no Instituto Superior de Educação Física anexo à Faculdade de Medicina da Universidade Livre de Bruxelas. Lá fez concurso para a cadeira de Cinesiologia e classificou-se em primeiro lugar entre seis candidatos belgas, com "grande distinção". Ministrou aulas na Faculdade de Medicina da Universidade de Bruxelas. É Delegado de Portugal na Federação Internacional de Educação Física, membro da Academia de Ciências Médicas de Lisboa e muitos outros títulos.

Por tudo isso foi convidado a participar do Curso de Mestrado em Educação Física que se está montado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, esperando portanto, que o mesmo retorne em princípios de 1976 e que fixe residência em Porto Alegre, já que o mesmo pretende se aposentar em Portugal.